

O REI DE INGLATERRA E O MARQUÊS DE SOVERAL

A amizade dos reis é um dom precioso como o favor dos deuses. Difícil, porém, é merecê-la e mais ainda guardá-la. O exemplo maior dêsse persistente affecto dum soberano por um homem que nem sequer é seu subdito, encontra-se no que ligou Eduardo VII ao sr. Marquês de Soveral e que Jorge V herdou. Se o nosso illustre compatriota já não apparece, por falta de cargo official, nas cerimónias da corte, não há festa da familia real onde elle não tenha o seu lugar, desde a moradia nos castelos, quando das grandes caçadas, até aos cruzeiros de passeio nos mares a bordo de um yacht, a qual é a mais em que o soberano inglés viaja divertindo-se com uma boa e sã alegria. Singularissima foi a carreira daquelle diplomata, filho dum país pequeno, como é Portugal, Soveral mais do que nenhum outro plenipotenciário obteve os segredos das chancelarias e foi citado em todas as correspondências diplomaticas da Europa. Tudo deveu ao seu tacto especial que lhe grangeou a amizade do rei de Inglaterra e a de seu filho. Singularissimo destino, o dêsse português, nascido dum cantinho provinciano — em Sêa — e que se fotografa a bordo de yachts reais entre uma rainha de hoje e outra de amanhã, sendo o hóspede querido dum dos mais poderosos, sendo do mais poderoso, monarcas!

Jorge V
e os seus convidados
na faina

A bordo
do
yacht real
Britania





O sr. Marquês de Soveral com S. A. R. a Princesa Maria, de Inglaterra, e S. M. a Rainha Mary
O Rei de Inglaterra ajudando à manobra com os seus hóspedes, a bordo do *Britania*

(Clipping Central News)